



Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, reuniram-se na sede da Secretaria da Educação, Rose Maria Figueiredo (Representante do Latarte e Presidente do Conselho), Daiane Walter Vasconcelos (Representante da APOC), Clarice Roca Mezzomo (Representante da Secretaria da Saúde), Giuliard Amaral (Representante do Latarte), Maria de Lourdes (Representante APDF), Ana Carolina Maran Figueiredo (Secretária dos Conselhos Municipais), Eder Maicon Lopes Garcia (Representante da OAB/SC), Juliane Frozza (Representante do Planejamento Urbano), Gabriela Santos (Representante da Pastoral), Tathiana Foresti (Representante CMDCA) e Gabriel Quaresma (Representante da Secretaria Municipal de Educação) para tratar da seguinte pauta: **1) Aprovação da ata da última reunião; 2) Decreto novos membros do CMDPD, 3) Registros das Instituições, 4) Alteração Regimento Interno Decreto 3098/2016, 5) Criação das Comissões, 6) Estudo criação Fundo Municipal, 7) Deliberação Plano de Ação, 8) Conferência, 9) Mapa de Planos e Programas existentes no Município, 10) Assuntos Gerais.** Inicialmente a Presidente Rose, falou sobre a importância da confirmação de quórum para as deliberações do Conselho. Informou que com três faltas consecutivas, será solicitado à entidade a alteração do membro indicado. Foi frisado, que no caso de falta do titular, deverá comparecer o suplente. Rose falou da importância da Secretaria do Conselho, conforme eleição, permaneceu Representante da APAE. Informou que confeccionou a pauta. Porém, os membros devem ter ciência da ata e da pauta, pelo menos cinco dias com antecedência. Após, foi falado sobre a elaboração do Decreto do Conselho. Ana, Secretária dos Conselhos explicou que algumas Secretarias e entidades não tinham indicado os Representantes. Ainda, foi verificado do regimento interno que o Lar Bom Pastor e Kadiz, deveriam participar do Conselho. Porém, não se fizeram presentes. Rose, então, se comprometeu em notificá-los para ciência. Ana, também apresentou uma das representantes do CMDCA, Dra Tathiana Foresti. Informou que o CMDCA, se colocou à disposição para participar das reuniões, mas não como titular e suplente. Em contato com todos os Conselheiros, sugeriram que seja alterado o regimento interno colocando o CMDCA, com uma cadeira de participação no CMDPD. Ademais, o Dr. Eder informou que analisou o regimento interno, verificou que está de acordo com os padrões legais, sugerindo como alteração as questões que estão sendo deliberadas no Conselho sobre os Representantes, quórum, criação de comissões, criação de fundo. Rose trouxe a necessidade da criação do fundo para o Conselho para que ocorram as atividades do Conselho, Conferências, Palestras, ações. Ana, explicou que deve ser verificada a viabilidade da Controladoria da Prefeitura. Foi deliberado pelos Conselheiros, verificar a possibilidade junto à Prefeitura, mas as ações também poderão ser realizadas com apoio de parceiros do Conselho. A Oab se colocou à disposição para alteração do regimento. Rose, sugeriu aos membros que podem colocar no grupo do whatsapp sugestões a respeito das alterações. Em seguida, a Presidente falou a respeito da Criação de Comissões, informando a importância da Comissão de registros para controle de documentos das entidades que desejam se inscrever no Conselho. Ana falou sobre a Comissão de divulgação, para que as entidades que trabalham com a pessoa com deficiência, como a APAE divulguem as ações para que o Conselho possa participar. Informou que todos trabalham com calendário, por isso é importante na organização e sempre ter algum Representante no local. Todos os Conselheiros concordaram com a criação das Comissões. Rose inclusive sugeriu que a

Comissão converse com a Sra. Maria de Lourdes que tem experiência na área para criação de conteúdos na área de inclusão social para as pessoas que sofrem alguma deficiência. Ademais foi falado a respeito do Plano de Ação do Conselho, sendo sugerido um calendário de ações, parcerias com entidades. A OAB se colocou à disposição, informou que no mês de novembro terá uma ação com a pessoa idosa, que poderia ser feito algo em conjunto com o CMDPD. Os Conselheiros optaram pela realização de uma Pré Conferência no mês de novembro de 2023 e depois definir uma data para a Conferência Municipal da pessoa com deficiência, ainda no ano de 2023. Maria de Lourdes disse que das outras vezes que participou até em outros Municípios, a Conferência acabou se limitando a nível Municipal. Porém, é importante que consiga atingir a nível Estadual. Foi sugerido também, por Gabriel, um contato com rádios para divulgação das ações do Conselho. Foi apresentado ao Conselho o Projeto Família Acolhedora, que foi trazido pela Câmara de Vereadores, e fala de projeto em parceria com o Conselho do Idoso e pessoas com deficiência. Porém, Rose sugeriu que nesse momento o CMDPD não participe e estude um projeto para pessoas com deficiência. Gabriel, explicou como funciona o projeto família acolhedora em outros municípios, informou que gera um custo para o Município e também acaba requerendo uma equipe, capacitações com quem estiver atuando nesse projeto. A Representante da Saúde e da APOC, falaram que preocupa a questão de preparo de quem irá receber esse público, pois tem que passar por uma capacitação, são pessoas que necessitam de cuidados especiais, um acompanhamento e também não concordam com a contrapartida pelo acolhimento ao idoso. O projeto com relação ao idoso, seria para retirar por determinado período as pessoas que ficam acolhidas no Lar da terceira idade, abrigo, para passar um dia diferente. Assim, todos optaram por não participar do Projeto, que está por ser votado na Câmara de Vereadores e as Presidentes dos Conselhos aguardam reunião com a Secretária da Assistência Social para deliberar sobre o assunto. Ao final, foi falado sobre algumas ações para tentar mapear as pessoas com deficiência. Foi falado sobre a questão da fila de espera da Apae e demora para se ter um diagnóstico das patologias, principalmente das crianças que necessitam de salas especiais. Gabriel se comprometeu a conversar com algum Representante da Apae, ou mesmo da Secretaria da Educação, para que alguns atendimentos da fila de espera das escolas especiais, sejam também realizados na Apae. Segundo foi apurado, tem também um erro, pois algumas mães estão tendo que assinar um termo de desistência das salas especiais, por estarem nas filas de espera da APAE. Foi dispensada a leitura da ata, estando todos cientes e já convocados para a próxima reunião no mês de julho de 2023, em novo horário.

JÉSSICA ZAGOTO BESSA